

Oportunidade igual para todos os candidatos

A partir desta edição, o *Jornal SBC* passa a cobrir o processo eleitoral que irá definir a sucessão das diretorias da SBC. Desde abril, já estão disponíveis para consulta dos associados, no portal Cardiol, os nomes dos candidatos a presidente da SBC e ao cargo de associado-delegado em cada estado, bem como as composições das chapas das sociedades estaduais e regionais e dos departamentos e grupos de estudo, homologadas pela Comissão Eleitoral e de Ética Profissional (Celep) (ver quadro).

Para democratizar ainda mais as eleições, além da página da entidade na Internet, o *Jornal SBC* também abriu oportunidade aos candidatos à presidência da SBC a apresentarem suas propostas. Em ambos os meios de comunicação, todos os cinco concorrentes desfrutaram do mesmo espaço, oportunidade para igualar seus

Sucessão na SBC

Conheça as candidaturas homologadas no endereço:
<http://socios.cardiol.br/noticias/eleicoes2010.asp>.

recursos de divulgação e para levar suas ideias a maior número de associados.

O período de votação, de acordo com o cronograma eleitoral, estende-se de 16 a 30 de abril e ocorre via portal da SBC na Internet. O resultado será divulgado pela Celep até 10 de maio. O período de 11 a 20 do mesmo mês será reservado à composição da chapa vencedora ou das chapas concorrentes para o segundo turno da eleição para Diretoria da SBC cuja votação ocorre de 21 a 31 de maio. A divulgação do resultado final está marcada para o dia 2 de junho.

continua ►

HILTON CHAVES - PE

1. Implementar estratégias junto aos governos para reduzir a morbi-mortalidade cardiovascular no Brasil;

2. Melhorar a assistência cardiológica brasileira, fortalecendo as 63 mil Unidades Básicas de Saúde do SUS em parceria com os governos federal, estadual e municipal;

3. Garantir a universalidade da assistência médica cardiológica do SUS, uma vez que 75% da população brasileira é SUS-dependente;

4. Participar ativamente da capacitação científica dos cardiologistas brasileiros, independentemente das suas regiões de atuação;

5. Criar a pós-graduação *lato sensu*, em diversos pólos regionais, reconhecida pelo Conselho Federal de Educação para os sócios que nunca tiveram chance de obter um curso oficial de pós-graduação, em suas vidas profissionais;

6. Construir saúde cardiovascular, atuando fortemente na prevenção das doenças cardiovasculares, principalmente as que ainda representam grave problema de saúde pública no Brasil, tais como Febre Reumática, Doença de Chagas, Hipertensão Arterial Pulmonar;

7. Advogar junto aos poderes legislativos a criação de leis que viabilizem o diagnóstico e o

tratamento precoces nos portadores de cardiopatias;

8. Facilitar o acesso dos profissionais de saúde da rede pública na participação dos congressos e simpósios de cardiologia;

9. Implementar, em todos os níveis das diversas áreas da cardiologia brasileira, a multiplicação de equipes multiprofissionais para que médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, educadores físicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, musicoterapeutas voluntários, trabalhem unidos em prol dos mesmos objetivos;

10. Criar a consciência de que as tarefas são inúmeras, mas o importante é a vontade política de uma gestão, com um time de cardiologistas comprometidos com a execução efetiva dessas ações;

11. Lutar pelo envolvimento do sistema de saúde complementar (convênios e Unimed) em todas as ações listadas;

12. Estimular projetos de pesquisa na área de doenças cardiovasculares em vários pólos regionais.



hchaves@cardiol.br



jadelson@cardiol.br

JADELSON PINHEIRO DE ANDRADE - BA

Defesa Profissional: fortalecer junto à AMB o pleito por honorários médicos justos. Criação do Ato do Cardiologista para auxílio no embate com operadoras e planos de saúde e da Câmara Técnica da SBC para orientação na estruturação, ampliação e qualificação do serviço do cardiologista.

Ação Social da SBC: estabelecer posição forte junto ao Ministério da Saúde para discussão da política de saúde pública em DCV no Brasil quanto a prevenção, padronização de drogas, método diagnóstico, urgências, intervenção percutânea e cirúrgica. Criar Diretoria de Ação Social para aplicação de projetos nas comunidades menos favorecidas.

Ação Associativa: ampliar relacionamento e apoio aos Departamentos, Grupos de Estudos, Regionais e Estaduais. Criação de comitês para elaboração e aplicação de projetos em áreas como Prevenção CV, Atendimento de urgência, Morte Súbita, Novas Tecnologias. Ações para atrair novas fontes de recurso para a SBC na iniciativa pública e privada.

Projeto Epidemiológico: criação do Comitê Nacional de Epidemiologia em Cardiologia para

formação do banco de dados da cardiologia brasileira.

Redução do Conflito de Interesses: formação de fundo de recursos financeiros específico para suporte a elaboração, atualização e divulgação de Diretrizes.

Interiorização do PEC: levar o Programa de Educação Continuada a micro regiões e cidades do interior.

Valorização Profissional: identificação e divulgação de centros de excelência em cardiologia. Elaboração de projeto para avaliar a qualidade da prática cardiológica no Brasil.

Reciclagem Profissional: estágios de aprimoramento profissional ou reciclagem para sócios através de convênios SBC com instituições de referência em assistência e ensino.

Estímulo a Pesquisa: projeto Jovem Cardiologista pesquisador na SBC para estímulo à cultura da pesquisa e descoberta de novos talentos. Reativação do prêmio Jovem Cardiologista.

Internacionalização da SBC: ampliar relacionamento internacional, fortalecendo a liderança institucional na América Latina. Sedimentar o relacionamento com ACC/AHA/ESC.



prptoscano@cardiol.br

PAULO ROBERTO PEREIRA TOSCANO - PA

Médico interno do Instituto de Cardiologia do Estado de São Paulo (1967 - 1968)

Especialista em Cardiologia pela SBC/AMB (1990)

Experiência acadêmica: Professor Titular da Universidade do Estado do Pará.

Experiência administrativa: Ex-Diretor da Faculdade Estadual de Medicina do Pará; Ex-Reitor da Universidade do Estado do Pará.

Experiência associativa: Ex-Presidente da Sociedade Paraense de Cardiologia - SBC/PA; Ex-Vice-Presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia; Membro das equipes responsáveis pela elaboração das Diretrizes de Hipertensão, Cardiogeriatría e Gravidez na Mulher Portadora de Cardiopatia.

Propostas:

- Pesquisa de satisfação dos sócios acerca dos atuais programas e serviços oferecidos pela SBC.
- Criar mecanismos que assegurem maior

participação dos associados nos lucros da SBC, como descontos nas anuidades e nas inscrições dos congressos, em função do número de anos de filiação.

- Apoiar os congressos das estaduais e dos departamentos/grupos de estudo, patrocinando ações como a realização de simpósios.

- Criar no *Jornal SBC* a “página dos associados”, para a livre expressão dos seus pontos de vista.

- Estudar a viabilidade jurídica de alteração estatutária que permita a presença de associados não delegados às assembleias de delegados, com direito à voz, segundo normas a serem instituídas.

- Informar pela homepage aos associados, mensalmente, a situação financeira da SBC.

- Criar, na estrutura da SBC, a figura do *ombudsman*, para ampliar a participação dos associados na gestão da sociedade e torná-la mais democrática.

- Aumentar os investimentos nos programas de educação à distância, tendo como alvo prioritário os cardiologistas que vivem longe dos grandes centros.

ROQUE ARAS - BA

Minha candidatura reúne a combinação de elementos essenciais como qualificação técnica, científica e profissional, em destaque: carreira acadêmica (residência, titulação em cardiologia e terapia intensiva, mestrado e doutorado); produção de pesquisa e publicações originais; professor nos últimos 20 anos da UFBA; orientador de mestrado e doutorado; atuação na formação de cardiologistas e coordenação de programas de residência; gestão administrativa no setor público como Diretor do Hospital Ana Nery-UFBA referência na Bahia; forte defesa da educação e saúde públicas. No setor privado, além da atividade clínica recebo apoio institucional do Hospital Aliança e no Hospital Aeroporto-BA, sou Coordenador do Serviço de Terapia Intensiva e Cardiologia; respeito à Ética como princípio; trajetória profissional transparente e retidão em nos deveres como cidadão e compromissos.

Principais metas: estímulo à participação política das cardiologistas, consolidar independência científica da SBC e Diretrizes; regulamentação do processo eleitoral; valorização do associado; interiorização da

SBC; transparência administrativa; exigência de qualificação para cargos.

Defendemos a SBC incluyente, sem discriminar ou privilegiar segmentos, fortalecendo nossa classe em interesses científico-sociais coletivos. O associativismo não deve ser usado como plataforma política ou eleitoral.

Participo de atividades científicas e educacionais nos últimos 20 anos, sendo vice-presidente da SBC-Bahia (2008-2009), quando decidimos aceitar concorrer à presidência da SBC. Por não ter conflito de interesse relacionado à indústria, posso representar os cardiologistas brasileiros e assumir decisões com independência, na defesa de honorários médicos, tabela de procedimentos dos planos de saúde e SUS; trabalhar em associação com entidades médicas; fortalecer as parcerias e credibilidade junto a instituições públicas. Isso tudo me qualifica como candidato com verdadeiras chances de renovação e mudanças éticas necessárias à gestão da SBC (www.roquearas.com).



raras@cardiol.br

SÉRGIO TAVARES MONTENEGRO - PE

Caro sócio,

A SBC-PE lançou meu nome para concorrer à presidência para o biênio 2012/2013. Com o apoio do meu estado e da minha família, aceitei com muito orgulho, pois colaboro intensamente com esta sociedade há 26 anos.

Com o seu voto poderemos construir uma sociedade próxima do seu sócio, atendendo as suas necessidades, contribuindo para o seu aperfeiçoamento técnico-científico, sem jamais esquecer a sua valorização profissional.

Ao longo da nossa carreira adquirimos larga experiência médica e administrativa. Tomamos parte de sociedades e conselhos (SBC-PE, AMB-PE e Cremepe), presidência de congressos: pernambucano, norte/nordeste e brasileiro (2006). Este último tendo apresentado a maior rentabilidade financeira para a SBC no período de 2000/2009. Atuamos na formação de profissionais da graduação e pós-graduação; na qualificação médica (CJTEC-SBC-2004/2009) e em gestão hospitalar pública (Procaped-UIPE) e privada (Procárdio-Realcor-Hosp.português).

Após ouvir as sugestões em todo Brasil, construímos um projeto para esta gestão:

A SBC no âmbito nacional e internacional:

Maior integração com as estaduais, regionais, departamentos, grupos de estudo e sociedades co-irmãs (SBHCI e SBCCV); Intensificar a promoção à saúde através do Funcor aproximando a SBC da sociedade civil; Atuação junto aos poderes públicos, interferindo nos rumos das políticas de saúde da cardiologia; Ampliar as nossas relações com sociedades internacionais.

Valorização do sócio da SBC: Apoio a aplicação da CBHPM pelos seguros de saúde; Difundir e universalizar o modelo de sucesso da Coopercárdio; Estreitar a comunicação com os sócios.

Pesquisa e Arquivos Brasileiros de Cardiologia: Desenvolver e capacitar os centros de pesquisas e estimular a criação de novos centros; Estimular a produção científica.

Formação e qualificação do cardiologista: Integração com a CNRM; Aperfeiçoamento do projeto iniciado por nós na CJTEC, de qualificação de cursos de pós-graduação em cardiologia; Ampliar as revistas disponíveis no Cardiol.

Manutenção dos bons programas já em desenvolvimento na SBC



montenegro@cardiol.br